

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Subsecretaria de Aduana e Relações Internacionais**

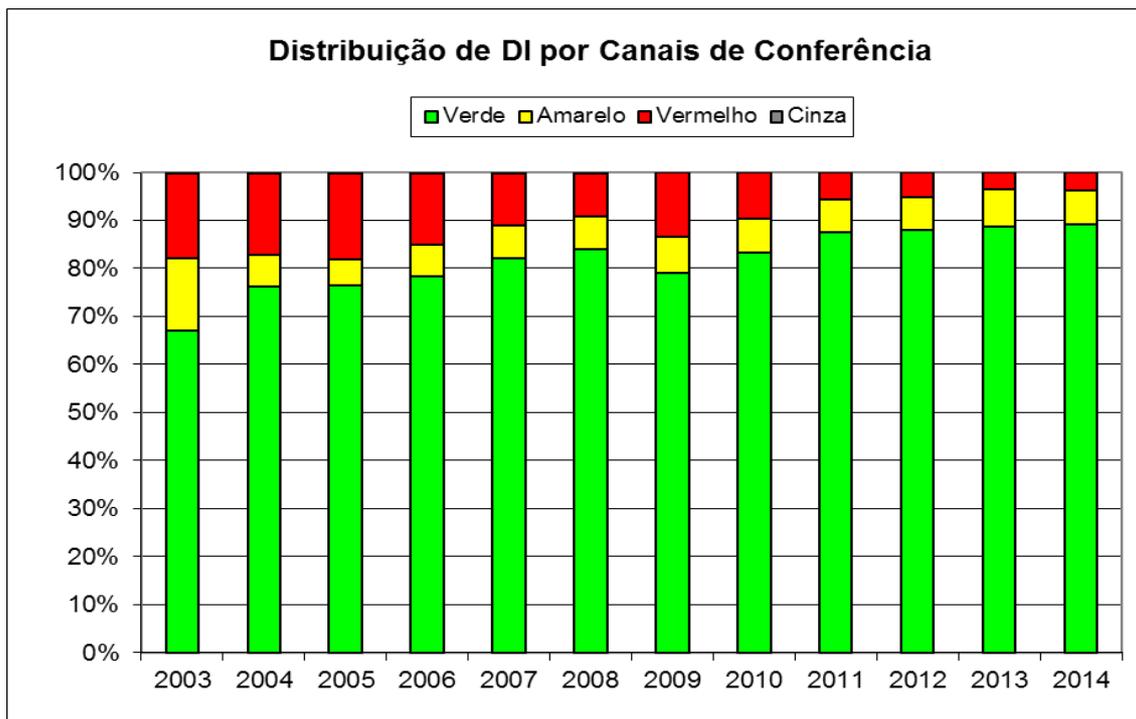
Resultados da Aduana - 1º semestre de 2014

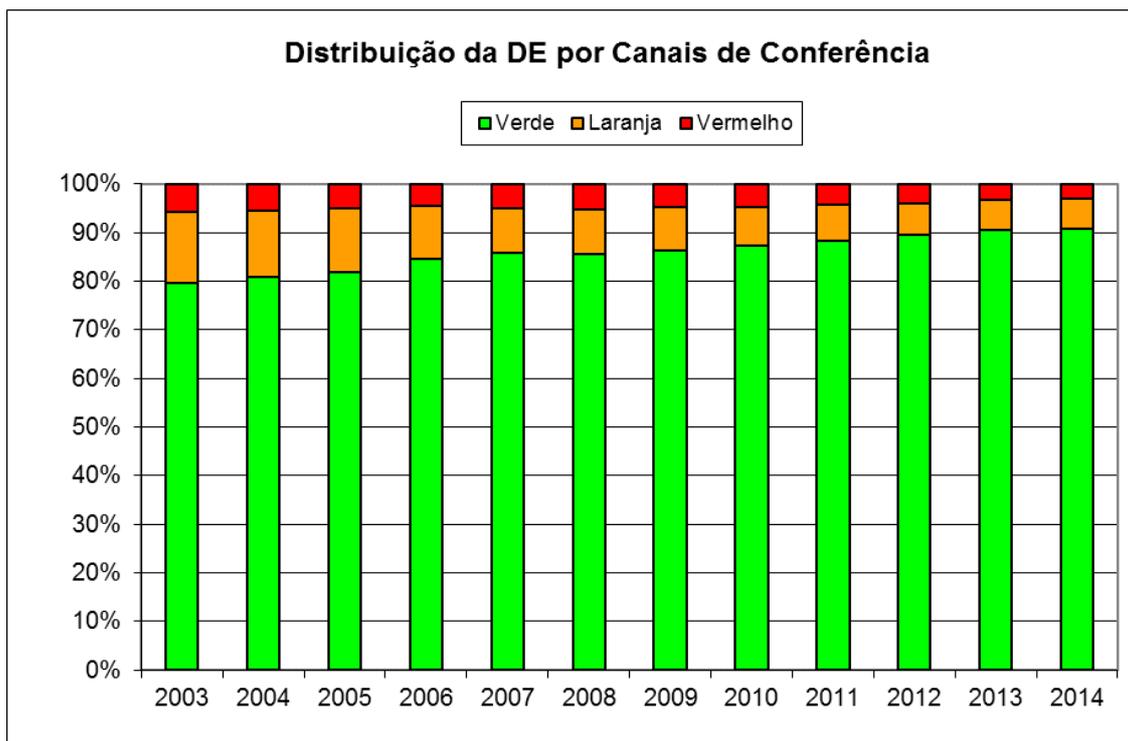


Ministério da
Fazenda

1. Aumento da fluidez no Comércio Exterior

A capacidade de conferência no despacho e a gestão de risco evoluíram nos últimos 10 anos, de forma a permitir a fluidez ao comércio, conforme mostram os gráficos seguintes, e, ao mesmo tempo, a aumentar o grau de eficácia na seleção e a efetividade da atuação da RFB no combate às irregularidades nas operações de importação e exportação.





O tempo médio bruto de despacho na importação (do registro da declaração ao seu desembaraço) teve **redução de 2,38%** no comparativo 2014 x 2013.

O tempo médio bruto de despacho na exportação teve **redução de 1,63%** no comparativo 2014 X 2013. Cabe ressaltar que a partir de Novembro/2013 foi alterado o **fluxo da exportação**, impactando no cálculo do indicador do tempo médio bruto, e assim somente os meses de Novembro e Dezembro foram considerados para o ano de 2013. Ver quadro abaixo:

Tempo bruto de despacho (dias)	DI	DDE*
2013	1,68	0,12
1º semestre de 2014	1,64	0,11
Tempo bruto de despacho (horas)	DI	DDE*
2013	33,12	2,76
1º semestre de 2014	40,32	2,72
❖ Variação 2014X2013	-2,38%	-1,63%

* Tempo bruto do despacho de exportação: houve uma mudança na sistemática de cálculo do TBC restando prejudicada a sua comparação com períodos anteriores a Novembro/2013. Dados: Gerencial Aduaneiro.

Na importação, é feita a medição do quantitativo de declarações que são desembaraçadas com menos de 24 horas, com o objetivo de aferir a fluidez das operações (Indicador do Grau de Fluidez). No 1º semestre de 2014, **83,54% do total dos despachos de importação** registrados foram liberados pela Aduana em menos de um dia. Isto representa uma melhora da fluidez na importação de 0,70% em relação a 2013 e de 2,93% em relação a 2012.

Grau de fluidez na importação 2012	Grau de fluidez na importação 2013	Grau de fluidez na importação 2014	Variação 2013X2014	Variação 2012X2014
81,16%	82,96%	83,54%	0,70%	2,93%

2. Combate a ilícitos

Ao longo do 1º semestre de 2014 foram realizadas 1.511 operações de vigilância e repressão ao contrabando e descaminho, atividade que visa prevenir o cometimento de ilícitos e seu combate no momento da prática das condutas.

Apesar do número ligeiramente maior de operações, os resultados foram superiores em 40,24%, em razão de melhorias nas ações de inteligência e gestão de riscos.

	2013	2014	Varição	
Operações Realizadas	1.588	1.511	-4,85%	
Perdimento (Quantidade)	24.604	22.306	-9,34%	
Apreensões/Retenções	Mercadorias	R\$ 137.502.240,24	R\$ 182.184.391,64	32,50%
	Veículos	R\$ 25.198.864,93	R\$ 45.984.635,73	82,49%
	Total	R\$ 162.701.105,17	R\$ 228.169.027,37	40,24%
Multas	R\$ 196.287.957,56	R\$ 64.965.820,59	-66,90%	
Multas (Quantidade)	1.211	1.112	-8,18%	
Representações Fiscais	12.152	6.702	-44,85%	

Mercadorias Apreendidas

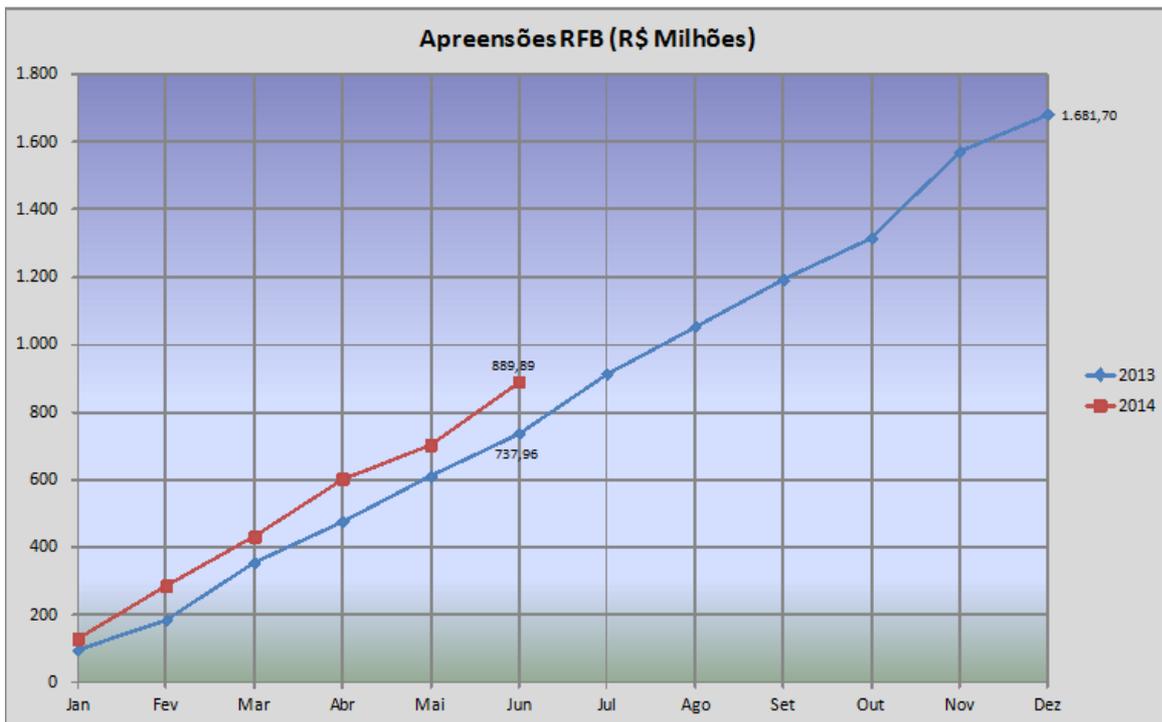
A apreensão total de mercadorias processadas pela RFB, nas áreas de fiscalização, repressão, vigilância e controle sobre o comércio exterior (inclusive bagagem), resultou no 1º semestre de 2014 no montante de R\$ 889,88 milhões, representando incremento de 20,59% em relação ao mesmo período de 2013.

Apreensões	2013	2014	Varição
TOTAL	R\$ 737.960.661,38	R\$ 889.885.457,78	20,59%

Janeiro a Junho de 2014

Descrição	Valor (R\$)	% do Total	
Armas e Munições	120.724,36	0,01%	
Bebidas	Alcoólicas	5.575.587,22	0,63%
	Outras	817.113,19	0,09%
Bolas Esportivas	1.100.955,25	0,12%	
Bolsas e acessórios	10.519.117,73	1,18%	
Brinquedos	9.132.268,85	1,03%	

Calçados	Esportivo	1.536.921,19	0,17%
	Outros	1.647.488,32	0,19%
Cigarros e similares		234.761.808,29	26,38%
Eletro-eletrônicos		60.511.380,61	6,80%
Informática		18.943.991,20	2,13%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas, desinfetantes		686.248,19	0,08%
Máquinas de jogos de azar		8.646.616,66	0,97%
Medicamentos		2.835.203,02	0,32%
Mídias para gravação (CD, DVD)	Gravadas	6.879.799,24	0,77%
	Não Gravadas	892.547,45	0,10%
Veículos		50.169.683,49	5,64%
Vestuário		45.227.294,05	5,08%
Óculos de sol		36.676.411,48	4,12%
Relógios		12.743.642,71	1,43%
Perfumes		6.072.463,07	0,68%
Pilhas e Baterias		6.049.990,48	0,68%
Pneus		2.515.443,26	0,28%
Aeronaves e Embarcações		26.683.280,67	3,00%
Videogames	Consoles	4.586.053,06	0,52%
	Acessórios	2.356.747,48	0,26%
Total dos principais itens		557.688.780,52	62,67%
Outras mercadorias		332.196.677,26	37,33%
TOTAL		889.885.457,78	100,00%



Entre as mercadorias apreendidas, encontram-se produtos falsificados, tóxicos, medicamentos e outros produtos sensíveis, inclusive armas e munições, que possuem grande potencial lesivo.

A apreensão de óculos de sol contabilizou um aumento de 53,52% em valor, no comparativo com o 1º semestre de 2013.

	2013	2014	Varição
Óculos de Sol	R\$ 23.890.699,54	R\$ 36.676.411,48	53,52%

	2013	2014	Varição
Armas	232 unidades	1.048 unidades	351,72%

	2013	2014	Varição
Cigarros	83.794.309 maços	89.190.058 maços	6,44%

No 1º semestre de 2014, foram apreendidos 89.190.058 maços de cigarros, que correspondem a mais de 1,78 bilhões de cigarros ilegais retirados de circulação. O montante apreendido supera o valor de R\$ 234,7 milhões.

Drogas

No combate às drogas, a Receita Federal apresenta o seguinte resultado de apreensões:

Drogas	Ano de 2013	1º Semestre de 2014
Maconha	8,23 toneladas	3,04 toneladas
Cocaína	2.183 quilogramas	612 quilogramas
Crack	81,0 quilogramas	66,8 quilogramas
Ecstasy	110 mil comprimidos	127 mil comprimidos

3. Desempenho da Fiscalização Aduaneira

A fiscalização aduaneira concluiu, no primeiro semestre de 2014, 979 ações fiscais, das quais 631 fiscalizações posteriores ao despacho e 348 no curso do despacho, estas últimas são denominadas Procedimentos Especiais de Controle. Estas 979 correspondem a 61,7% do executado em todo o ano de 2013 (1.585 ações fiscais).

O total de créditos tributários e apreensões chegou a R\$ 1,9 bilhões, resultado inferior ao mesmo período do ano passado (R\$ 3,5 bilhões) quando foram encerradas duas fiscalizações que juntas somavam R\$ 1,2 bilhões.

O grau de eficácia da seleção para fiscalização aduaneira (número de fiscalizações com resultado em relação ao total de fiscalizações realizadas) superou a meta projetada de 90%, alcançando o patamar de 91%.

4. Controle de Bens de Viajantes

No primeiro semestre de 2014, houve 81.000 pousos e decolagens de voos internacionais nos aeroportos brasileiros, transportando um volume de 10,50 milhões de passageiros em embarque ou desembarque, sujeitos à fiscalização aduaneira.

O quadro abaixo confirma a tendência de diminuição do número de voos e o incremento do número de passageiros transportados por voo, proveniente da necessidade da otimização dos recursos da área comercial de aviação civil.

Aeroportos Internacionais Brasileiros	2012	2013	1º semestre/2014
Voos Internacionais	136.047	162.608	81.080
Passageiros Internacionais (milhões)	13,79	19,79	10,58
Passageiros Internacionais/Voo	101	122	130
Valor das mercadorias apreendidas (US\$), exceto, entorpecentes	22,43	20,60	10,79

Fonte: RFB - Norma de Execução Coana nº 2, de 26 de junho de 2006

Valores em R\$milhões

Diante dessas necessidades, seguem as ações implementadas/aprimoradas no primeiro semestre de 2014:

Declaração eletrônica de bens de viajantes – e-DBV

Implementada em agosto de 2013, em processo constante de aprimoramento, a Declaração eletrônica de bens de viajantes (e-DBV) permite declarações de bens e valores do viajante internacional sejam feitas por meio da internet, de computadores, *tablets* e *smatphones* podendo ser preenchida e transmitida ainda no exterior, com antecedência de até trinta dias. Além disso, o declarante pode providenciar o pagamento antecipado do Imposto de Importação por *home banking*, agilizando sua passagem pela Aduana.

Entre as modernizações implementadas no primeiro semestre de 2014 no sistema e-DBV estão:

- Novas funcionalidades na admissão temporária de bens;
- Criação de novos relatórios: relatório gerencial de bens; relatório gerencial de porte de valores; relatório de admissão temporária; relatório de estado e condição dos bens e valores;
- Melhorias e correções observadas no decorrer de seu uso, visando uma melhor utilização da ferramenta, tanto para os usuários externos quanto para os internos;
- Publicação da versão no idioma em espanhol, além das já existentes, português e inglês.

Resultados da utilização da e-DBV em todos os modais: aéreo, terrestre e marítimo.

	Agosto a Dezembro/2013		1º semestre/2014		Variação (%)	
	Declarantes	Não Declarantes	Declarantes	Não Declarantes	Declarantes	Não Declarantes
Valor Bens (R\$)	26.844.288	49.230.584	58.075.098	129.635.578	116	163,32
Porte de Valores (R\$)	121.777.909	515.904	258.582.643	1.190.827	112	130,82
entrada no País	98.114.401	-	166.881.469	-	70	-
saída do País	23.663.508	-	91.701.174	-	288	-
Admissão Temporária	132.412.715	-	2.267.910.051	-	1.613	-
Quantidade total	10.208	18.064	17.690	22.490	73	24,50

Fonte: RFB - Sistema e-DBV

Deve-se, para análise, considerar que a implementação do sistema e-DBV ocorreu em agosto de 2013 e que o seu uso tornou-se obrigatório a partir de dezembro de 2013 somente para os modais aéreo e marítimo, sendo de uso facultativo até presente momento para o modal terrestre.

Aplicativo e-DBV

O aplicativo tem sido avaliado por parte dos usuários. A avaliação é feita pelos próprios viajantes nas *app stores* (serviço que permite ao usuário fazer download de aplicativos) e os dados demonstram que 80% dos usuários consideram que o aplicativo e-DBV é excelente/muito bom, além de envio de muitas manifestações positivas relativas à iniciativa e inovação da Receita Federal.